

# COMUNICADO TÉCNICO

Articulação Parlamentar



**FIERGS CIERGS**

## CONGRESSO NACIONAL

### **Relator da Reforma da Previdência apresenta novo texto à Comissão Especial**

O relator da PEC 6/2019 na Comissão Especial, Samuel Moreira (PSDB/SP), apresentou novo parecer ao projeto, que veicula profunda reforma da Previdência Social atingindo tanto o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) como os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) organizados pela União.

Entre as alterações propostas na Complementação de Voto, vale destacar como principal tema de interesse para a indústria, o retorno à redação original da PEC em relação aos recursos do PIS/PASEP para o BNDES. O primeiro parecer transferia todos os recursos para a previdência social. Assim, volta a proposta original que reduz de 40% para 28% o repasse de recursos para o BNDES para financiamento de programas de desenvolvimento econômico.

Em relação à CSSL dos Bancos, manteve a alíquota de 20% e estabelece em 17% a alíquota da Contribuição para as Cooperativas. Também alterou o texto para estabelecer regras mais brandas para a aposentadoria de professores (57 anos), mas não alterou as normas previstas para policiais que exerceram forte pressão para mudanças nos últimos dias. Não houve acordo e os estados e municípios permanecem fora da Reforma da Previdência.

O presidente da Comissão, deputado Marcelo Ramos (PSL/AM), antes da reunião, disse que o relatório não deverá ser votado nesta quarta-feira. Segundo ele, é “necessário um tempo de maturação política, em que a gente vai dialogar com os líderes para ver se o texto como apresentado pelo relator tem a quantidade de votos suficiente para ser aprovado”.

Com as alterações promovidas, o relator estima uma economia de R\$ 1 trilhão em dez anos.

A reunião prossegue. Até o momento foram apresentados 98 destaques para mudança do texto que serão apreciados oportunamente.

**POSIÇÃO CNI: CONVERGENTE**

Fonte: Novidades Legislativas N° 38/2019